



NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXVII • EDIÇÃO 1109 • 24/OUT/2022 •



**DIA 30 É VOCÊ,
A URNA E O FUTURO.
NÃO VOTE EM QUEM JÁ TIROU SEUS
DIREITOS E DIMINUIU SEU SALÁRIO!**



Brasil volta às urnas no dia 30 de outubro para decidir quem será o próximo presidente da República. No primeiro turno das eleições, Lula ficou com 48,43% dos votos e Bolsonaro com 43,2%. O que está em jogo, nesse momento crucial, são projetos para o País que terão impacto por muitas gerações. Tanto Lula quanto Bolsonaro já assumiram o posto, o que facilita muito a comparação dos governos. Mais ainda, é possível comparar a índole de cada candidato, o que eles defendem, de que forma, e com qual grau de responsabilidade, transparência e democracia.

A primeira pergunta a ser feita pode ser pessoal: no que o governo Lula ou Bolsonaro piorou, ou melhorou, sua vida? **Se você é bancário, sabe que nos anos Lula nossos reajustes salariais mantiveram aumentos reais.**

Nacionalmente, a categoria consolidou sua CCT unificada e os bancos públicos assumiram o repasse a políticas públicas de grande impacto, como os programas de moradia (Minha Casa, Minha Vida), redução da desigualdade (Bolsa Família), educação (Ciência sem Fronteiras), pela Caixa, e de iniciativa à agricultura no Banco do Brasil, entre muitos outros.

Para o bancário, entre 2003 e 2016 vieram conquistas como a 13ª cesta alimentação, inclusão de mecanismos na CCT para combater o assédio moral e metas abusivas, direitos específicos aos casais homoafetivos, ampliação da licença paternidade, vale-cultura... Do ponto de vista das negociações, foram anos de diálogo e organização da categoria, com respeito ao movimento sindical organizado e às instituições relacionadas ao mundo do tra-

balho.

Esse cenário positivo, porém, começa a mudar drasticamente com o golpe sofrido pela presidenta Dilma Rousseff. **Os anos Temer trazem as reformas trabalhista e previdenciária e uma enorme flexibilização (leia-se retirada) de direitos. Com a eleição de Jair Bolsonaro, que assumiu em 2019, as negociações se tornam mais difíceis, reflexo de uma política que tenta criminalizar a sociedade civil organizada, os movimentos sociais e sindicais.**

Mesmo com muitas iniciativas e negociações, os bancos descumpriram acordos e demitiram na pandemia. Nos últimos dois anos, os **quatro maiores bancos do País fecharam quase 12 mil postos de trabalho e 3.180 agências. O governo Bolsonaro não se preocupou com a vacinação a tempo,**

com políticas de auxílio efetivo ou geração de emprego e renda. Para todas as categorias houve declínio financeiro, acentuado pelo aumento da inflação. O Ministério do Trabalho simplesmente desapareceu no governo Bolsonaro, os sindicatos foram dispensados de assistir o bancário na hora da demissão, os processos se tornaram mais raros porque há custo caso o trabalhador perca.

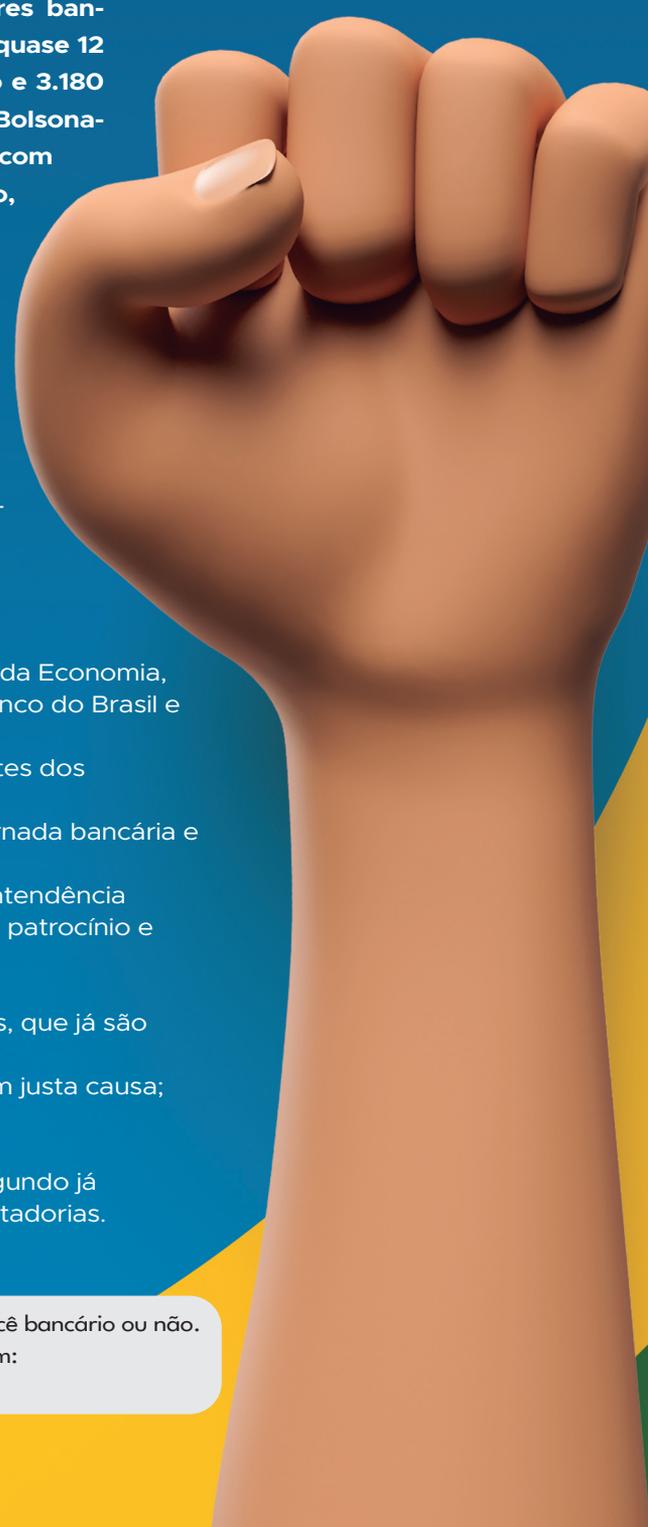
Esses são só alguns exemplos diretamente relacionados à categoria e aos trabalhadores em geral. **Mas há muito mais a comparar com os olhos no futuro. Confira, abaixo, as propostas de cada candidato.**



- Pretende revogar pontos nocivos da reforma trabalhista e a lei do teto de gastos;
- Propõe reajustar anualmente a tabela do IR, isentando quem ganha até R\$ 5 mil e melhorando a alíquota nas demais faixas
- Retomar a política de valorização do salário mínimo;
- Reestabelecer o acesso gratuito à Justiça do Trabalho;
- Realizar reforma tributária, com simplificação de tributos e modelo progressivo;
- Acabar com a PPI (Política de Paridade de Preços) na Petrobras, barateando combustíveis;
- Fortalecer bancos públicos.



- Vai manter agenda privatista e contrária aos direitos dos trabalhadores: o ministro da Economia, Paulo Guedes, já afirmou que vai privatizar estatais de maneira irrestrita, inclusive Banco do Brasil e Caixa.
- Não reajustou a tabela do imposto de renda, o que reduziu a PLR e corroe reajustes dos bancários.
- Através de duas medidas provisórias (MP 905 e MP 1045), tentou acabar com a jornada bancária e normalizar o trabalho aos finais de semana.
- Pode retirar patrocínio dos planos Funcef e Previ: a resolução 15 da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) estabelece procedimentos para retirada de patrocínio e rescisão unilateral dos planos de previdência fechada.
- Vai manter aposentadoria mais distante e com benefícios menores
- Com a Carteira Verde e Amarela, quer equiparar todos trabalhadores aos informais, que já são 39,7% da população ocupada sem direitos.
- Encomendou estudo que propõe fim da multa de 40% no FGTS nas demissões sem justa causa;
- Apoia a terceirização;
- Defende acordos individuais entre patrão e empregado;
- Não vai conceder reajuste do salário mínimo pela inflação mais o aumento real, segundo já declarou o ministro da Economia, Paulo Guedes, o que também prejudica as aposentadorias.



Pense bem nesses dois projetos para o Brasil e como vão afetar sua vida pessoal como trabalhador, seja você bancário ou não. Veja quem apoia um ou outro candidato, e o que já fizeram a favor ou contra os trabalhadores. Consulte em: www.quemfoiquem.org.br

NÃO VOTE EM QUEM DESVIA DINHEIRO E PROMOVE A FOME E A VIOLÊNCIA!

Há muitas outras questões além do mundo do trabalho que é preciso considerar na hora do voto. Confira alguns exemplos, compare e vote com consciência!



EDUCAÇÃO

O sonho de ingressar em uma universidade, com excelente estrutura e ótimos professores, sem pagar milhares de reais, pode estar cada vez mais distante se Bolsonaro for reeleito. Isso porque o governo federal tenta asfixiar financeiramente universidades e institutos federais.

A última tentativa ocorreu com o bloqueio de mais de R\$ 2,4 bi destinados ao MEC, dentre os quais R\$ 328 milhões das universidades federais e R\$ 147 milhões dos institutos. Após pressão de estudantes e reitores, o governo recuou. Mas, para 2023, a educação infantil perderá 96% do seu orçamento; a Educação de Jovens e Adultos (EJA) 56% e a Educação Básica R\$ 1,096 bi. **Enquanto isso, o governo federal reservou R\$ 19,4 bilhões para o orçamento secreto em 2023.**



CORRUPÇÃO

Esse dinheiro do orçamento secreto do governo Bolsonaro é tanto que a própria senadora Simone Tebet já declarou que pode ser “o maior esquema de corrupção do planeta Terra”. São indicações de verbas feitas por deputados e senadores sem necessidade de identifica-

ção, possibilitando a indicação de contratos superfaturados de parceiros de cada parlamentar. A ausência de uma assinatura do responsável pela indicação desses recursos é o que o torna secreto. Entre 2020 e 2022 esses valores já ultrapassam R\$ 44 bilhões.



SAÚDE

A **Farmácia Popular** atende milhões de brasileiros que precisam de medicamento contínuo para tratar doenças crônicas. Mas com Bolsonaro a verba destinada a esse serviço **cai a 33% do que era em 2018**. Naquele ano, foram R\$ 3,047 bilhões para distribuição e sub-

sídios de medicamentos. Para 2023, previsão de R\$ 1,018 bi. **Também haverá menos verbas para prevenção e tratamento do câncer:** de R\$ 175 milhões pra R\$ 97 milhões. Nos dois casos o dinheiro mais uma vez vai para o “orçamento secreto”.



FOME, MISÉRIA, MAIS ARMAS, MAIS DESIGUALDADE E UMA CULTURA DE VIOLÊNCIA

Se no governo de **Lula o Brasil saiu do mapa da fome, no de Bolsonaro pelo menos 33 milhões de brasileiros passam fome**. A cada esquina há alguém pedindo ajuda e nos lembrando disso. **O aumento da miséria se soma ao aumento da venda e porte de armas no País, e a cada dia há novos casos de inocentes baleados e**

mortos. A cultura da violência cresce também quando **o presidente Bolsonaro diz que vai “fuzilar a petralhada”; que não estupraria uma mulher “por ser feia”, ou, mais recentemente, que “pintou um clima” com uma adolescente de 14 anos, agindo como se fosse um pedófilo**.



Atenção: Qualquer forma de coação ou incentivo para que o trabalhador vote em candidatos indicados pelo patrão é assédio eleitoral. Esta prática é criminosa e deve ser denunciada ao Ministério Público do Trabalho (MPT), no mpt.mp.br, (aba Denuncie), ou pelo aplicativo “Pardal” (disponível para Android e iOS) e também ao Sindicato.